

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Conferência:** No próximo sábado, dia 9, às 21,30 h., no salão de festas do Centro Social e Paroquial da Meadela, realiza-se uma Conferência subordinada ao tema “Família geradora de vida”, que será proferida pela Dr.<sup>a</sup> Maria do Sameiro Oliveira Morais da Cruz. Aberta a toda a gente. Participe!

**Ofertório e Feirinha em favor da igreja nova:** No próximo fim de semana, dias 9 e 10, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova.

Antes e depois das Missas haverá também a feirinha mensal de produtos oferecidos para a igreja nova. Colabore com a oferta de produtos para venda, compre do que precisa na feirinha e divulgue a iniciativa!

**Donativos para a igreja nova:** Foram

entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Anónimo – 20 €; Arménia Alves da Rocha – 22 €; Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Anónima – 120 €; Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 60 € (mensal: Abril a Junho); Maria Madalena da Silva (Maria Capela) – 5 € (mensal); Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); Fernando Pires Gomes do Rego, de Areosa – 50 €; Zulmira da Silva Martins Duarte, de Monserrate – 4 €; Laura Lomba, de Monserrate – 1 €; Margarida, de Monserrate – 1 €; Filomena, da Abelheira, N. Sr.<sup>a</sup> de Fátima – 1 €; Paulo Martins Macedo de Castro – 1 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
4	Seg	18,30	Artur Azevedo Alves; José de Oliveira e Silva; Manuel Armindo Alves Peixoto
5	Ter	18,30	Alfredo Cerdeira Esteves; Carlos Manuel Martins da Silva; Olinda Rosa Rodrigues, Clemente Leal e família; Manuel Afonso Fernandes Mina (aniv)
6	Qua	18,30	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Carlos Alberto Viana Cunha Matos; Perciliana Fernandes Morais
7	Qui	10	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Teresa da Silva e Fernando Pereira; Valdemar Crisóstomo do Souto
8	Sex	18,30	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha; Jorge Barros da Lomba; Isabel Lomba Ferraz; Filipe Santos Salgado
9	Sáb	18,30	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Luís Cristino Soares Alheira; José Saraiva de Brito e Glória Correia da Fonte; Teresa Moreira da Costa; António Reto; António Rodrigues Antunes e Maria da Silva Ribeiro
10	Dom	10	Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra; Maria de Lurdes Passos e Sá

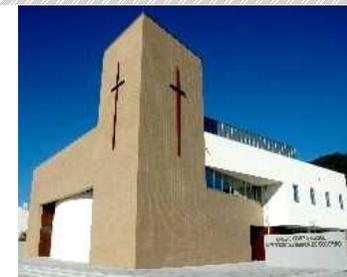
# PARÓQUIA VIVA

N.º 596 – 03/06/2012

**Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo**

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 30 200 65 54

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



### Santíssima Trindade – Ano B



«Jesus ... disse-lhes: “Todo o poder Me foi dado no Céu e na terra. Ide e ensinai todas as nações, baptizando-as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-as a cumprir tudo o que vos mandei. Eu estou sempre convosco até ao fim dos tempos”.» (Evangelho)

### Nós somos católicos

Por: Paulo Rocha

**Tantos «dias de» onde é possível - e preciso - reclamar a afirmação «Nós somos católicos» e exigir a presença, a participação, o compromisso!**

A mobilização virtual em torno de um slogan foi imediata: um vídeo espalhado pelas redes sociais, partilhado repetidamente e recomendado entre amigos fez de uma certeza – “Nós somos católicos” – uma sintonia global entre os que concretizam a experiência do cristianismo numa família, a da Igreja Católica.

A afirmação é traduzida por muitas imagens, pela poesia, pela evocação do empreendedorismo de pessoas e organizações, a inovação humanizante em cada época na saúde, na educação, na assistência. Tudo à escala global e a cada passo comprovada pelas referências constantes, em ruas e cidades, a figuras maiores desta família.

Em dois minutos, o filme percorre mais de 2000 mil anos de História, evoca grandes feitos e criações e provoca convergências

espontâneas entre povos de qualquer canto do mundo para uma certeza: todos estamos unidos a uma Pessoa, Jesus Cristo.

Diante de qualquer caos, é essa convicção que permite a permanência: a da Igreja e a de muitos nessa família. Existe entre todos um denominador comum que permite somar ou subtrair, acrescentar ou tirar, mas nunca dividir.

A memória deste vídeo (<http://www.youtube.com/v/zKKpqv3Do74>), que qualquer motor de pesquisa traz ao ecrã, acontece no contexto de iniciativas que, em todos os tempos e com particular incidência nestes dias, ocorre no nosso “jardim à beira mar plantado” e que reclamam, dos que pertencem a esta grande família, a afirmação clara e convicta de que “Nós somos católicos”.

Abundam as oportunidades para o fazer, nas dioceses que se reorganizam ou nos projectos que inovam. Basta seguir as propostas que fazem convergir núcleos desta família para um “Dia da Diocese”, “Dia da Juventude”, “Dia da Família”, “Dia das Comunicações Sociais”... Tantos “dias de” onde é possível – e preciso - reclamar a afirmação “Nós somos católicos” e exigir a presença, a participação, o compromisso!

Não menor é o desafio que recai sobre os promotores de qualquer convocatória. Num contexto social cruzado de eventos e convites é urgente a reformulação de propostas e a qualificação de todos os projectos, mesmo os que acontecem em família.

Só dessa forma será possível dizer não apenas “Nós somos católicos”, mas acrescentar com confiança e a todas as pessoas: “Bem-vindo à tua casa!”

## Solenidade da Santíssima Trindade – Ano B

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Deut. 4, 32-34.39-40**

**2.ª leitura: Rom. 8, 14-17**

**Evangelho: Mt. 28, 16-20**

#### - A nascente -

No recomeço deste longo período, denominado ‘Tempo Comum’, salpicado apenas pelas muitas festas e romarias em honra de Santos mais ou menos populares, a Liturgia conduz-nos ao seio da Trindade, à nascente de onde tudo corre e decorre. Esta é, aliás, uma viagem que temos de fazer com frequência, para aí reencontrarmos o rumo certo para a nossa vida e da sua água bebermos a força para a caminhada.

Foi o que fez Moisés, convidando o seu Povo a interrogar os tempos antigos, para, na obra da criação, descobrir as marcas da presença actuante de Deus, presença esta que se torna muito mais visível na epopeia da libertação do Egipto e na celebração de uma aliança com o Povo eleito. O próprio Moisés adianta as conclusões: de facto, não há outro Deus e o cumprimento das suas leis e mandamentos é o único caminho seguro para a prosperidade e a felicidade.

Realmente, olhos de contemplar é o que mais falta nos faz para, na beleza da obra da criação, composta pela harmonia da diversidade, lermos o jeito de ser e de actuar do nosso Deus!

S. Paulo, por sua vez, recorda-nos, no texto da segunda leitura, que Deus não se limitou a dotar o ser humano de espantosas capacidades, hoje bem manifestas nos prodígios da ciência e da técnica, mas, depois de nos ter criado à sua imagem e semelhança, deu-nos a possibilidade de vivermos como filhos seus, infundindo em nós pelo Espírito Santo “o espírito de adopção filial”.

Pelo texto do evangelho, a Liturgia recorda-nos que a fonte da missão está exactamente no seio da Trindade. De facto, só aqueles que mergulham nas águas desta nascente podem encarar a missão não como uma tarefa a desempenhar, mas como uma paixão a abraçar. Com razão, pois, João Paulo II afirmava que os missionários precisam de ser contemplativos: “o missionário deve ser ‘um contemplativo na acção’. Se não é contemplativo, não pode anunciar Cristo de modo credível. Ele é [leia-se: tem de ser] uma testemunha da experiência de Deus” (RM, 91).

Mas, esta viagem só podia ser feita com segurança na companhia de Jesus, pois “ninguém conhece o Pai senão o Filho e aquele a quem o Filho o der a conhecer”. Por isso Ele é o Caminho obrigatório para a Verdade plena e a Vida verdadeira. Para isso, Ele montou a sua tenda no acampamento dos homens e subiu ao céu para estar junto de todos nós, através do envio do Seu Espírito.

Mas não esqueçamos que esta viagem só pode ser feita numa atitude de adoração. Com S. Paulo exclamamos: “Ó abismo de riqueza, de sabedoria e de ciência em Deus! Quão impenetráveis são os seus juízos e inexploráveis os seus caminhos! D’Ele e por Ele e para Ele são todas as coisas. A Ele a glória por toda a eternidade! Amén!” (Rom. 11, 33-35).

*Pe. José de Castro Oliveira*

## O absurdo de um mundo às avessas

*Médico que falha aborto é condenado a ajudar no sustento da criança até chegar aos 25 anos*

Tudo começou, em Abril de 2010, quando uma mulher decidiu fazer um aborto numa clínica de Palma de Mallorca. Tudo indicava que a cirurgia tinha corrido bem. Inclusive, durante um exame ginecológico, feito duas semanas mais tarde, o médico assegurou-lhe que já não estava grávida.

Este facto foi desmentido três semanas mais tarde, quando a mulher voltou à mesma clínica por achar que estava de esperanças outra vez. Por surpresa, a jovem de 22 anos não só soube que estava à espera de bebé, como descobriu que se tratava do mesmo bebé que pensava ter tirado.

Entretanto, já se tinham passado 22 semanas e já não podia interromper a gravidez, uma vez que a lei espanhola só permite o aborto até à sétima semana de gestação. Resultado: o bebé acabou mesmo por nascer e tem, neste momento, pouco mais de ano e meio.

A mãe processou o médico e, numa sentença inédita, o tribunal de Palma de Mallorca condenou-o, assim como ao hospital e às seguradoras envolvidas, a indemnizar a jovem em 150 mil euros, por danos morais, e ainda a cuidar financeiramente da criança até que cumpra 25 anos de idade.

Com tudo isto, a mulher vai receber uma mensalidade de 978 euros para ter meios de cuidar do filho, durante um quarto de século.

*In <http://www.ionline.pt>*

## Da “modernidade”

*Por: Miguel Alvim*

Vivemos num tempo estranho.  
De falsa promessa niilista.  
Supõe-se superada a metafísica.  
Ultrapassada a religião.

Os arautos da modernidade, na pretensão do rumo inexorável ao alegado futuro do cientismo tecnocrático pagão, do relativismo desvalorativo, descartam o homem.

Desumanizam-no.

E condenam-no à pior morte: a morte antecipada do espírito em vida.

O homem é carne feita por Deus e animado pelo Seu espírito (o homem nunca foi, não é e nunca será autor de si mesmo).

O progresso e a mudança sem Deus já têm um nome: podia ser Auschwitz-Birkenau.

## INFORMAÇÕES

**Festa da Família:** Lembramos que neste domingo, dia 3 de Junho, realiza-se, este ano em Monção, a Festa da Família, para a qual o Secretariado Diocesano da Família convida todas as Famílias da Diocese a participarem. Do programa consta: 15 h. - Concentração no espaço-recreio do Seminário; 15h30 - Pequeno encontro de reflexão sobre a importância da família, do dia da família, da marcha; 16h30 - MARCHA rumo à Matriz; 17 h. - Eucaristia. Participe!

**Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo:** Lembramos que na próxima quinta-feira, dia 7, é dia santificado, com obrigação de preceito dominical, por se celebrar na liturgia da Igreja a solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo, mais conhecida como “Dia do Corpo de Deus”. Por isso, as Missas serão à hora habitual de domingo e a Missa de quarta-feira será a vespertina da Solenidade.

**Procissão do Corpo de Deus:** Na quinta-feira, dia 7, às 15,30 h., haverá na Sé de Viana do Castelo as Vésperas solenes em honra do Santíssimo Sacramento, presididas pelo Bispo da Diocese, D. Anacleto Oliveira e seguidas da Procissão do Corpo de Deus pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

*(Continua na pág. 4)*